

PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Artigo 1.º - O presente regulamento define o apoio ao movimento associativo e estabelece as condições para a sua realização.

Artigo 2.º - O apoio ao movimento associativo é a intervenção da Administração Municipal em favor das associações de moradores e de outros grupos sociais, visando ao desenvolvimento da comunidade e à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Artigo 3.º - O apoio ao movimento associativo é prestado através de recursos financeiros, materiais e humanos, bem como de outros meios disponíveis à Administração Municipal.

Artigo 4.º - O apoio ao movimento associativo é destinado às associações de moradores, clubes, grupos culturais, esportivos, religiosos, entre outros, que tenham sido devidamente constituídas e inscritas no Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

Artigo 5.º - O apoio ao movimento associativo é prestado de acordo com o plano de trabalho aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Comunitário.

Artigo 6.º - O apoio ao movimento associativo é prestado de acordo com o orçamento aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Comunitário.

Artigo 7.º - O apoio ao movimento associativo é prestado de acordo com as prioridades estabelecidas no plano de trabalho.

Artigo 8.º - O apoio ao movimento associativo é prestado de acordo com as necessidades das associações beneficiárias.

Artigo 9.º - O apoio ao movimento associativo é prestado de acordo com as condições de elegibilidade estabelecidas no presente regulamento.

Artigo 10.º - O apoio ao movimento associativo é prestado de acordo com as condições de transparência e prestação de contas estabelecidas no presente regulamento.

Artigo 11.º - O presente regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 12.º - O presente regulamento é aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Comunitário, em sessão pública, por maioria absoluta dos membros que o compõem.

Artigo 13.º - O presente regulamento é aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Comunitário, em sessão pública, por maioria absoluta dos membros que o compõem.

Artigo 14.º - O presente regulamento é aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Comunitário, em sessão pública, por maioria absoluta dos membros que o compõem.



Abraão *HA*
Manoel
Alcino

Índice

Preâmbulo	3
Artigo 1.º Âmbito de aplicação	3
Artigo 2.º Destinatários	4
Artigo 3.º Tipologias de apoio	4
Artigo 4.º Candidaturas	4
Artigo 5.º Procedimentos	4
Artigo 6.º Apoios financeiros	5
Artigo 7.º Critérios de avaliação	5
Artigo 8.º Apoios logísticos	6
Artigo 9.º Protocolos	6
Artigo 10.º Reclamações.....	7
Artigo 11.º Casos omissos	7
Artigo 12.º Entrada em vigor	7
Anexo I - Modelo de requerimento de solicitação de apoios	8



[Handwritten signatures and initials]
A:
G
Mourão

PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Preâmbulo

A Junta Freguesia de Mourão tem como uma das suas principais preocupações o desenvolvimento económico e social da Freguesia, bem como o bem-estar e qualidade de vida da sua população.

Considerando as associações, e outras entidades sem fins lucrativos, como parceiros importantes na prossecução do interesse público, através da dinamização de atividades culturais, recreativas e desportivas e humanitárias, a Junta Freguesia de Mourão reconhece a necessidade de apoio financeiro logístico a estas organizações.

Pela importância que estes apoios revestem para muitas associações e sendo imprescindível o cumprimento dos valores da transparência e igualdade para uma boa gestão dos dinheiros públicos, e na competência que lhe é atribuída pela *alínea o)* do artigo 16.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Junta Freguesia de Mourão, propõe regulamentar a atribuição de apoios às associações ou outras organizações sem fins lucrativos.

Artigo 1.º

Âmbito de aplicação

1 - O presente regulamento define e uniformiza procedimentos para o apoio às entidades legalmente existentes, que prossigam na Freguesia fins de interesse público, sedeadas na Freguesia, com vista à execução de obras, à realização de atividades e à informação e defesa do consumidor.



Handwritten signatures and initials:
A
H
Morice

Artigo 2.º **Destinatários**

- 1 - São beneficiárias todas as entidades legalmente constituídas que dinamizem atividades de interesse para a população da freguesia.
- 2 - Podem, excecionalmente, ser beneficiárias entidades não sediadas na Freguesia, que pretendam desenvolver atividades de apoio e benefício para a população da Freguesia.

Artigo 3.º **Tipologias de apoio**

Os apoios a prestar podem ser de dois tipos:

- a) Financeiro: atribuição de participações (valores monetários);
- b) Logístico: cedência, temporária ou definitiva, de meios humanos e/ou materiais;

Artigo 4.º **Candidaturas**

As candidaturas são válidas mediante as seguintes condições:

- a) Entrega do requerimento próprio devidamente preenchido;
- b) Entrega da cópia de cartão de identificação de pessoa coletiva;
- c) Entrega de cópia dos estatutos da entidade;
- d) Entrega do plano de atividades e orçamento para o ano que corresponde o pedido;
- e) Relatório de atividades e relatório de contas do ano anterior;
- f) Declarações das Finanças e Segurança Social que comprovem que se encontram com a situação regularizada perante as referidas entidades.

Artigo 5.º **Procedimentos**

- 1 - As candidaturas deverão ser apresentadas, por escrito, com antecedência mínima de 45 dias, tendo como referência a data de realização do motivo justificativo do pedido de apoio.



[Handwritten signatures and names: Oliveira, Monica]

- 2 - O requerimento deve conter a seguinte informação: dados identificativos da entidade, tipo e especificação do apoio solicitado, ação a desenvolver, fundamentação da ação, local de realização da ação e outros dados relevantes.
- 3 - Recebido o requerimento e verificada a conformidade do mesmo e os respetivos documentos a Junta de Freguesia deverá decidir no prazo de 15 dias.
 - a) As deliberações da Junta de Freguesia devem enquadrar e justificar a concessão ou não do apoio.
- 4 - Caso se verifique alguma desconformidade ou falta de documento, o beneficiário é convidado a suprir a mesma, no prazo de 10 dias, caso o não faça o requerimento será indeferido.
- 5 - Todas as comunicações entre a Junta de Freguesia e os beneficiários realizar-se-ão por correio eletrónico, ou na impossibilidade, carta registada com aviso de receção.

Artigo 6.º

Apoios financeiros

- 1 - O apoio financeiro será sempre concedido a título de comparticipação.
- 2 - O apoio financeiro é concedido com base nos critérios de avaliação constantes no artigo 7.º e após verificada disponibilidade orçamental.
- 3 - O apoio financeiro é pago após deliberação de Executivo.
- 4 - O pagamento do apoio financeiro será feito através de transferência bancária.
- 5 - As associações têm o dever de aplicar convenientemente os subsídios recebidos.
- 6 - As associações estão obrigadas a apresentar relatório de execução, no prazo máximo de 30 dias, após a realização da atividade.
- 7 - A não apresentação de relatório de execução no prazo estabelecido, obriga a associação a proceder à devolução das verbas recebidas para o efeito.

Artigo 7.º

CrITÉRIOS de avaliação

- 1 - Para a concessão de apoios financeiros destinados à realização de atividades a avaliação será realizada com base nos seguintes critérios:
 - a) Impacto e relevância da atividade na freguesia e sua população;
 - b) Receitas previstas;
 - c) O carácter inovador da atividade;
 - d) Situação financeira da entidade;



[Handwritten signatures and initials]
Mónica

- e) Organização e funcionamento da associação.
- 2 - No caso de apoios para melhoramentos e conservação de instalações ter-se-á em conta:
- a) O estado de conservação e risco para a segurança dos utentes/cidadãos;
 - b) Inexistência de equipamentos similares na proximidade;
 - c) Usufruto das instalações pela comunidade;
 - d) Posse do estatuto de utilidade pública;
 - e) Polivalência do usufruto das instalações.

Artigo 8.º **Apoios logísticos**

- 1 - O apoio logístico consiste na cedência de materiais, espaços ou prestação de serviços com meios próprios da Junta de Freguesia.
- 2 - O apoio logístico depende da disponibilidade de meios da Junta de Freguesia.
- 3 - A concessão de apoios logísticos procedesse-se de acordo com o previsto nos artigos 4.º e 5.º.
- 4 - As associações têm o dever de usar de forma correta e adequada todos os bens que são concedidos pela Junta de Freguesia, sob pena de restituírem os estragos causados.

Artigo 9.º **Protocolos**

- 1 - Poderão ser criados protocolos entre a Junta de Freguesia e associações e outras entidades sem fins lucrativos, sempre que a Junta de Freguesia verifique necessário ou importante, devendo os mesmos conter os apoios prestados e condições da Junta de Freguesia, bem como os direitos e deveres das partes envolvidas.
- 2 - A proposta de protocolo deve ser apresentada pelo Presidente à Junta de Freguesia e submetidos à Assembleia para aprovação desde que os mesmos impliquem a utilização de equipamentos da Junta de Freguesia por parte das instituições.
- 3 - Os protocolos cessam pelo decurso do prazo estipulado ou quando se verificar o incumprimento das cláusulas nele constante.



Handwritten signatures and names:
A. A. A.
N. N. N.
A. A. A.

Artigo 10.º
Reclamações

1 – As associações que entendam que tenham sido penalizadas ou prejudicadas pelos apoios prestados, especialmente no que concerne ao apoio financeiro, deverão efetivar a sua reclamação por escrito e entregar, na sede da Junta Freguesia de Mourão, até 15 dias após a concessão do apoio.

2 – A Junta de Freguesia pronuncia-se pela resposta à reclamação no prazo de 30 dias após a receção da mesma. Esta deliberação não permite recurso.

Artigo 11.º
Casos omissos

Os casos omissos do presente regulamento são analisadas e deliberadas pela Junta de Freguesia.

Artigo 12.º
Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor após a sua aprovação em Assembleia de Freguesia.



Assim *HA* *to*
Assim *to* *MOURÃO*

Aprovado na reunião da Junta de Freguesia em 13 de JANEIRO de 2015.



Aprovado na sessão da Assembleia de Freguesia em 30 de ABRIL de 2015.





Hilário
Oliveira
Arriaga

Anexo I – Modelo de Requerimento para solicitação de apoios

REQUERIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE APOIOS

1. Identificação da associação/entidade requerente:

Associação/Entidade: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ - _____ Localidade: _____ Concelho: _____

N.º de Identificação Fiscal: _____ Telefone: _____

Telemóvel: _____ E-mail: _____

2. Identificação do apoio pretendido:

Apoio financeiro (2.1)

Apoio logístico (2.2)

2.1 Valor do apoio _____ €, Valor por extenso _____

2.2. Descrição do apoio logístico pretendido:

3. Descrição da(s) ação (ões) a realizar com o apoio pretendido:

3.1. Fundamentação (importância) da(s) ação (ões) a realizar:

3.2. Zona/morada/local de realização da(s) ação (ões):



Handwritten signatures and initials:
Mário
Hi

3.3. Período de realização da (s) ação (ões):

___/___/201__ a ___/___/201__, com horário das ___h___ às ___h___

4. Outros dados que considere relevantes:

_____, ___ de _____ de 201__

O (A) Requerente:

DOCUMENTOS ANEXOS

- Cópia de cartão de identificação de pessoa coletiva;
- Cópia dos estatutos da entidade;
- Plano de atividades e orçamento para o ano que corresponde o pedido;
- Relatório de atividades e relatório de contas do ano anterior;
- Declarações das Finanças e Segurança Social que comprovem que se encontram com a situação regularizada perante as referidas entidades.

Deferido
 Indeferido
Em ___/___/201__

(Assinatura)